

A Didática e a ação docente frente ao desafio da inclusão: concepções e formas de intervenção

1

Profa. Dra. Maria Antonia Ramos de Azevedo
UNESP/ Rio Claro
razevedo@rc.unesp.br



OBJETIVO

Refletir sobre a possibilidade real de contribuição que a **didática**, pode trazer ao **aluno**, no planejamento e **intervenção** educativa, dentro da **Escola Inclusiva** desde a **Educação Infantil** até o **Ensino Médio**.



SUCESSO ESCOLAR

O êxito escolar é um fato imaginário, que depende das características e idade da criança, da estrutura e dinâmica familiar, da escola, do meio social, da época e do local onde tudo isso acontece.

O fracasso na aprendizagem atinge o indivíduo, a sua família e o meio social já que o conhecimento significa poder na nossa cultura.

Os problemas de aprendizagem são construídos na trama da organização familiar e social que lhe outorga significações.



SUCESSO ESCOLAR

Para todas as crianças o sucesso escolar é importantíssimo, já que seu **desempenho como pessoa** está vinculado em grande parte à sua atuação como aluno

Para a família, o sucesso escolar dos filhos é quase que um atestado social de **exito dos pais como educadores**

Para a escola, alunos com bom desempenho acadêmico, em geral significam **profissionais bem sucedidos no futuro**



Individualmente, a criança, a escola ou a família **não** são linearmente responsáveis pelos problemas de aprendizagem das crianças ou em última análise, do SUCESSO OU FRACASSO escolar,

MAS

a combinação entre fatores congênitos e as experiências vivenciadas nesses ambientes, levam a emergência das predisposições pré existentes, que podem ser desencadeadoras potenciais dos transtornos de aprendizagem.

PROCESSO DE INCLUSÃO



- ✓ Não basta integrar os alunos e não basta que sejam feitas adaptações para aceitar um determinado grupo de alunos. Isso é relativamente fácil de fazer e vem acontecendo, infelizmente, em muitos casos, até hoje. A verdadeira **Inclusão** requer a **reestruturação do sistema educacional de modo que este cuide de todos os alunos, dando-lhes condições de pleno acesso e participação**.
- ✓ A verdadeira inclusão promove reflexão sobre políticas globais de educação e a mudança do enfoque da educação especial para a diversidade dentro de uma escola regular para todos

DIFERENÇAS ENTRE INTEGRAÇÃO E INCLUSÃO



- ✓ **Integração**: levar a criança com deficiências para o espaço escolar.
- ✓ **Inclusão**: preconiza que não são as crianças que devem ajustar-se às exigências da escola, mas que deverá ser a escola, ao reestruturar o sistema de educação, capaz de efetivamente cuidar de todos os alunos e não que apenas faça adaptações para aceitar um grupo de alunos.
- ✓ **Educação Inclusiva** deve refletir mais do que o ensino de conteúdos acadêmicos: deve desenvolver o aluno como um todo, cultivando as habilidades, atitudes, conhecimentos necessários a integração na sociedade.

INCLUSÃO

A inclusão para ser verdadeiramente vivida precisa ser desencadeada por meio de três grandes movimentos:

1. O aluno precisa **ESTAR** no contexto escolar;
2. O aluno não apenas precisa estar, mas efetivamente precisa **PERTENCER** ao contexto escolar numa intervenção educativa que esteja impregnada de **PERTENCIMENTO**;
3. O aluno ao estar e ao se sentir pertencente aquele lugar formativo precisa **APRENDER**.





A INCLUSÃO

Condições prévias:

- ✓ Preparar a sociedade para compreender e adotar o princípio da escola inclusiva.
- ✓ Preparar o mundo do trabalho público e privado para receber as pessoas quando saírem da escola.
- ✓ Escola inclusiva tem função de instituição de ensino e não de apoio social.
- ✓ Ampliaram-se os limites da educação da criança com dificuldades de aprendizagem mais ou menos severas, ao incorporá-las ao sistema regular de ensino.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- ✓ **Exige:** atendimento dos alunos, não apenas dos portadores de deficiências, mas de todas as crianças;
- ✓ **Implica:** trabalhar com a diversidade de forma interativa → escola e setores especializados;
- ✓ **É orientada para:** acolhimento, aceitação, esforço coletivo e equiparação de oportunidades de desenvolvimento;
- ✓ **Requer:** que as crianças participem de classes comuns



CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

1. Desaparecem as discriminações entre pessoas devido a gênero, cultura e incapacidades.
2. Acessível a todos os estudantes sem exceção e estes têm direito ao um currículo culturalmente bom e adaptado a sua idade e capacidade potencial de aprender.
3. Prioriza o respeito pela singularidade das pessoas e por seu ritmo de aprendizagem.
4. Procura promover a autonomia de todos os estudantes.
5. Objetiva fazer de cada escola um sistema organizado de preparação e facilitação do desenvolvimento integral de todos os alunos e não apenas daqueles com maior ou menor facilidade de aprendizagem.



CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

6. É comprometida com as necessidades e oferta de oportunidades educativas e direitos humanos de todos os alunos, abolindo qualquer tipo de segregação ou discriminação.
7. Busca os melhores meios de oferecer apoio aos estudantes, para que desenvolvam suas reais potencialidades dentro do meio educativo, tendo por base uma aprendizagem significativa e centrada no indivíduo.
8. A inclusão visa não só aumentar a participação de todos os alunos nos currículos das escolas regulares mas também diminuir a pressão de exclusão nessas escolas.



É IMPRESCINDÍVEL QUE A FAMÍLIA POSSA:

- ✓ **Oferecer segurança** através de boa vinculação, para desenvolver na criança / adolescente alto nível de **empatia e comportamento pró-social adequado**
- ✓ Ensinar a criança / adolescente a **se cuidar**
- ✓ Respeitar e acatar afetivamente as **limitações e orientações de comportamento** da criança / adolescente
- ✓ Procurar manter uma **atitude de serenidade** durante os momentos mais difíceis de relacionamento para ajudar a criança / adolescente a desenvolver inclusive a percepção de modelo de conduta (auto regulação)



É IMPRESCINDÍVEL QUE O PROFESSOR POSSA:

- ✓ **Encorajar** as crianças com dificuldades de aprendizagem a a superarem seus problemas a partir de suas reais potencialidades;
- ✓ O profissional deve conhecer os **pontos favoráveis** da modalidade de aprendizagem para ajudar aos professores, aos pais e à criança, a superar suas dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Ter em mente que mesmo nos grandes prejuízos na aprendizagem, **há alguma área na qual a dificuldade é menor** e esse é um dado que deve ser valorizado...



É IMPRESCINDÍVEL QUE O PROFESSOR POSSA:

- ✓ Transformar verdadeiramente a **escola em um lugar de construção de conhecimentos e valores** e assim como a família e a sociedade, promover a cultura de formação da personalidade social dos indivíduos em desenvolvimento...
- ✓ Desenvolver uma ação docente que **favoreça os processos de ensino e aprendizagem** por meio de uma didática fundamental.



Vera Candau - Didática

O processo de ensino e aprendizagem se desenvolve por meio de três dimensões:

HUMANA, POLÍTICO-SOCIAL E TÉCNICA

Para Candau, a Didática é uma reflexão sistemática sobre os processos de ensino e aprendizagem buscando alternativas para os problemas da prática pedagógica









Sem a articulação das dimensões da didática :

- ✓ Ação docente pautada numa didática instrumental:
 - O seu conteúdo constitui um conjunto de informações fragmentárias;
 - Apresenta desarticulação entre a teoria e a prática (descontextualização da prática pedagógica);
 - Caracteriza-se pelo consumismo de teorias importadas;
 - Tem como pressuposto implícito a afirmação da neutralidade científica e técnica;
 - Não articula as três dimensões (H, T e P)

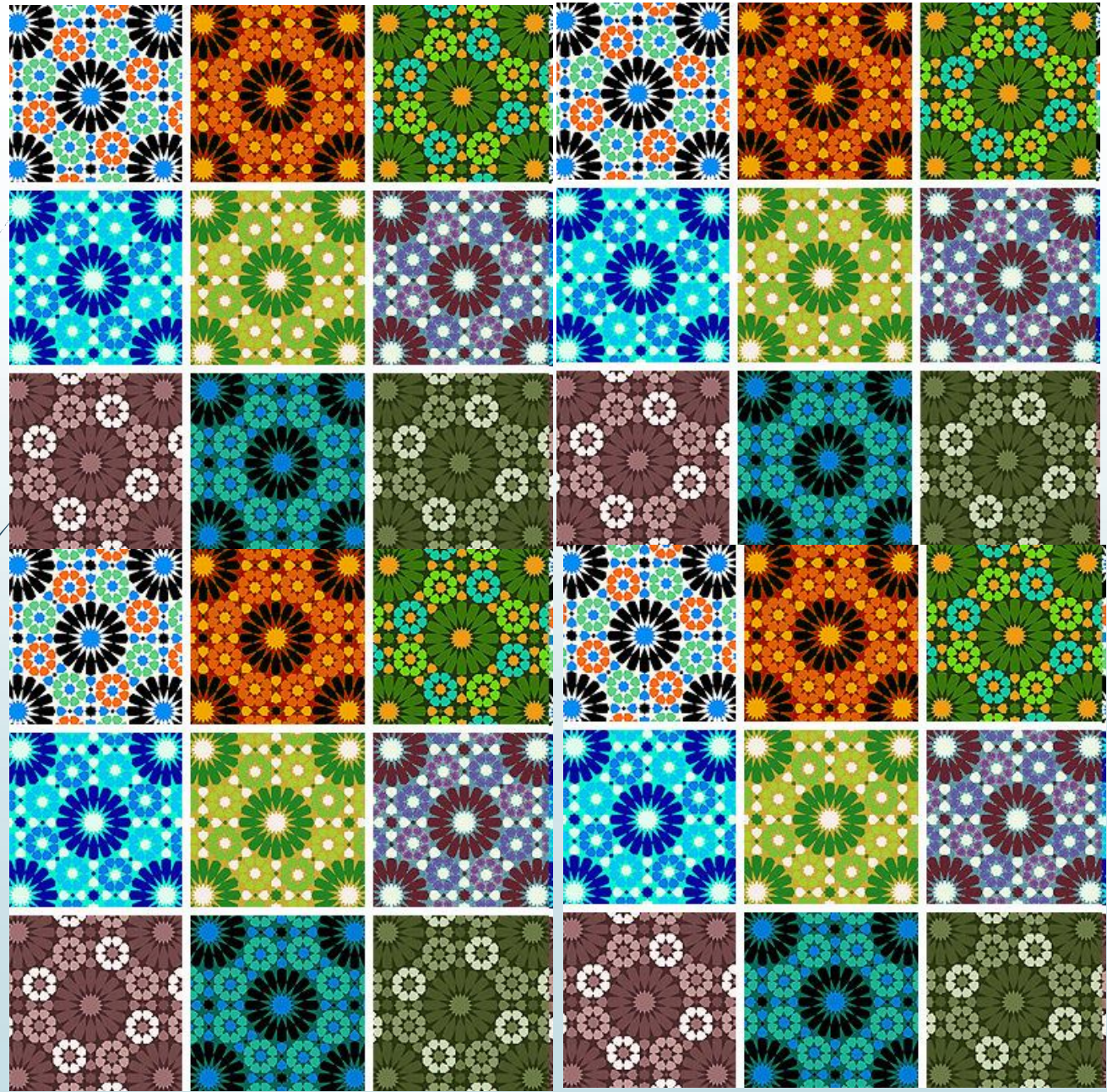




Com articulação das três dimensões da didática:

Ação docente pautada numa didática fundamental:

- Visão de totalidade do processo de ensino e aprendizagem;
- Perspectiva tridimensional;
- Articulação das dimensões valorizando-as com a mesma importância;
- Valorização das relações entre a escola e a sociedade.





RECURSOS EDUCATIVOS NA ESCOLA INCLUSIVA

Na criação de contextos educacionais é preciso:

- A. Identificar os recursos, práticas e os conhecimentos pré existentes para apoiar a aprendizagem;
- B. Ver as diferenças como oportunidades para aprendizagem;
- C. Desenvolver uma linguagem da prática e criar condições que encorajem os professores a assumir riscos;
- D. Abraçar o princípio de que na flexibilidade, as diferenças se acomodam melhor e rejeitar os ideais de uma pedagogia que trata de modo igual quem é diferente pois tal princípio produz fracasso e exclusão



PAPEL DO PROFESSOR NA ESCOLA INCLUSIVA

- ✓ Recentes discussões acerca do trabalho educacional, com as crianças e a resistência que as políticas de inclusão tem encontrado, **torna evidente a necessidade de redefinir o papel dos professores, o que implica que estes se assumam como profissionais críticos reflexivos, capazes de se transformarem e se desenvolverem assim como desenvolverem e transformarem sua prática diária.**



Figura 1 - Um quadro referencial para compreensão de ensino e aprendizagem
Darling-Hammond, L. & Baratz-Snowden, J., 2005, p. 6.



▪ **ABORDAGEM PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES OBJETIVA:**

- ✓ Trabalhar de forma conjunta com os profissionais da área da saúde e familiares sobre os transtornos observados junto criança / adolescente quanto à orientação do espaço físico, do tempo, da execução de tarefas segundo sua prioridades, etc.
- ✓ Mostrar a importância de se considerar e utilizar a afetividade para permear as relações oportunizando situações que o aluno possa utilizar todo o seu potencial
- ✓ Desenvolver a atenção de toda a comunidade escolar para a importância da auto-estima de seus alunos e valorizá-los individualmente por seus comportamentos positivos, não enfatizando os negativos
- ✓ Mostrar as vantagens de se dar igual valor às relações afetivas e aos conteúdos programáticos durante o processo ensino – aprendizagem.



ALGUNS FATORES QUE INTERFEREM NA CAPACIDADE DE APRENDER

- ✓ Genético, biológico e psicológico,
- ✓ Escola, a família, os aspectos sócio-culturais,
- ✓ O valor que se dá ao conhecimento em determinado momento da vida da criança e em cada sociedade, o que também interfere muito na aquisição da aprendizagem da criança,
- ✓ Método adotado pela escola, pode prejudicar não só a avaliação dos problemas de aprendizagem como ainda evidenciá-los de forma exagerada e não lhes dar continência e encaminhamento adequado.



SINAIS IMPORTANTES PARA A ESCOLA OBSERVAR NOS ALUNOS E RECOMENDAR UMA VISITA A UM ESPECIALISTA

Em escolares:

1. Redução significativa de interesse e atenção;
2. Redução do rendimento escolar ou presença de transtornos de aprendizagem
3. Presença de comportamentos de hiperatividade, impulsividade ou desatenção com frequência maior que o esperado
4. Abandono de atividades antes desejadas
5. Retraimento social
6. Perturbações súbitas do sono (relato da criança ou da mãe) acompanhadas de um dos itens acima;
7. Reações emocionais violentas;
8. Rebeldia, birra, implicância, atividades de oposição;
9. Preocupação ou ansiedade exageradas.



SINAIS IMPORTANTES PARA A ESCOLA OBSERVAR NOS ALUNOS E RECOMENDAR UMA VISITA A UM ESPECIALISTA

Em adolescentes:

1. Redução significativa no rendimento escolar;
2. Abandono de atividades antes prazerosas, de amigos ou familiares;
3. Mudança de conduta: alterações do sono, do apetite;
4. Agressões freqüentes, rebeldia, oposição ou reações violentas;
5. Comportamentos destrutivos;
6. Comportamento sexualizado excessivo.



TRABALHO COM A CRIANÇA

- ✓ Orientar a criança sobre o que é esperado dela em termos de comportamento e aprendizagem, detalhando as razões pelas quais ele está em atendimento;
- ✓ Fornecer informações diretas e claras sobre o transtorno, deixando sempre aberto o canal para futuras dúvidas;
- ✓ Usar de rotinas previsíveis (horário, local, comportamento do profissional) mas evitar tarefas repetitivas ou longas e priorizar novidades e exercícios curtos;



TRABALHO COM A CRIANÇA

- ✓ Procurar manter acordos indagando a criança como ela pode aprender melhor;
- ✓ Usar recursos como gravador, computador, jogos (jogos de regras permitem o aprendizado de limites, participação social, o saber ganhar/perder, o desenvolvimento cognitivo e o refazer superando erros), leitura em voz alta, contar e escrever histórias, gibis, exercícios sensório motores, de raciocínio, introduzindo sempre novidades para manter a atenção, a motivação e descobrir o estilo de aprendizagem da criança;



TRABALHO COM A CRIANÇA

- ✓ Valorizar o bom comportamento e desempenho, elogiando e encorajando a transposição de limites;
- ✓ Estabelecer limites devagar e firmemente, mas nunca usando de punição ou de reprimendas para evitar frustração, o medo ou a baixa auto-estima;
- ✓ Trabalhar sempre a noção de tempo, espaço, seqüenciação, atenção.



TRABALHO COM A CRIANÇA

- ✓ Dosar as instruções em quantidades que permitam um desempenho positivo do aluno, na maior arte das ocasiões;
- ✓ Estimular respostas individuais promovendo feedback imediato ao aluno;
- ✓ Procurar envolver a criança no processo de aprendizagem de maneira a encorajá-lo e motivá-lo à transpor suas limitações
- ✓ O aluno, seja criança ou adolescente, é uma pessoa a ser respeitada, tratada afetivamente dentro das normas sociais do grupo.



CONCLUINDO...

No âmbito educativo:

- ✓ Trabalha com objetivos educativos, atitudinais, e conceituais similares para todos os alunos;
- ✓ Mas as estratégias devem ser variadas e especializadas, coordenadas com as atuações no âmbito familiar e sócio-econômico;

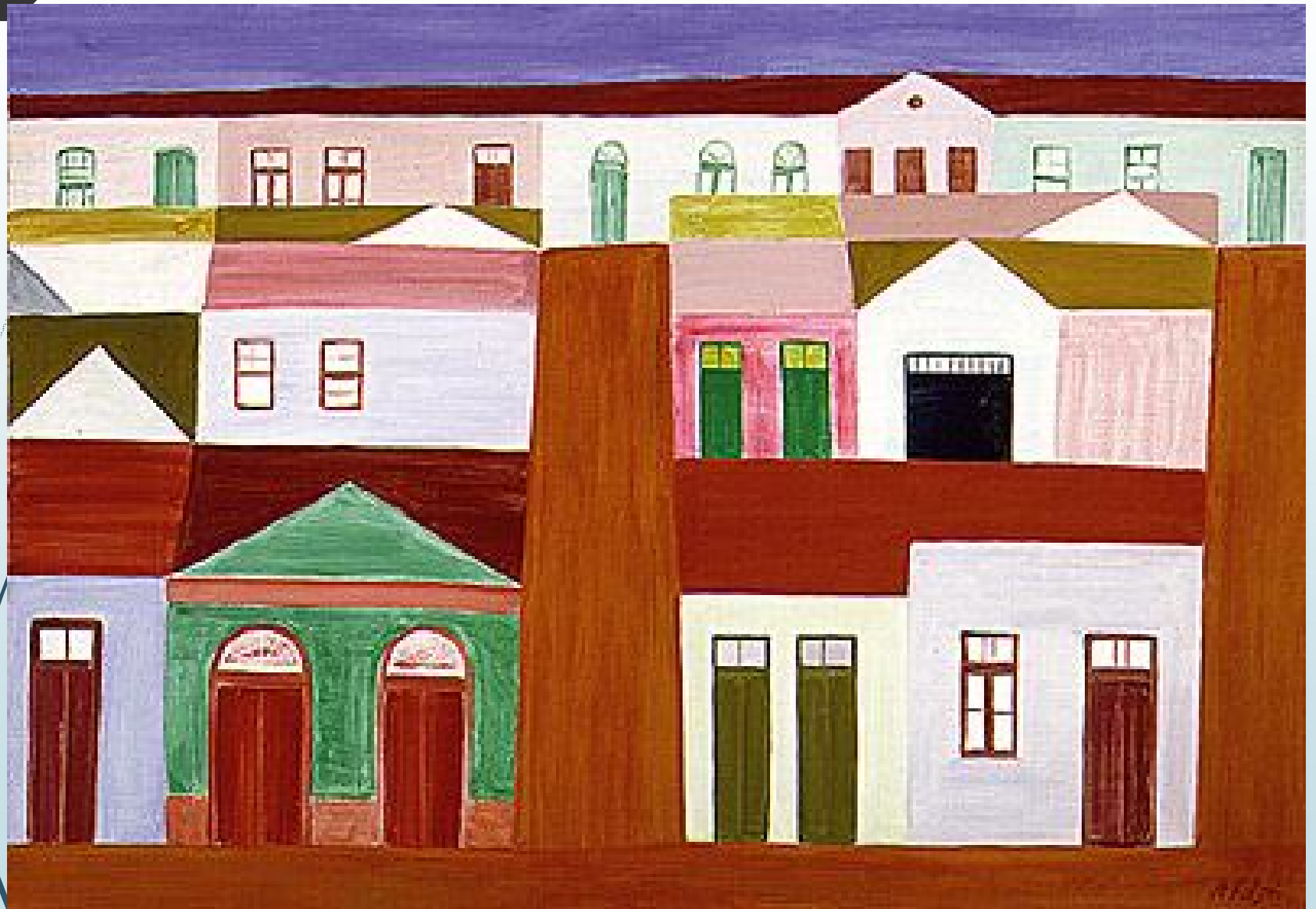


- ✓ Ritmo de ensino aprendizagem: deve acompanhar o ritmo dos alunos, feitas as adaptações curriculares necessárias;
- ✓ Currículo: amplo e bem equilibrado, funcional, apropriado para a idade mental, centrado não apenas na aquisição de habilidades mas também dirigido a proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos educandos.



... As pessoas no processo de inclusão apresentam características diferenciais em função do âmbito da intervenção: educativo, familiar e sócio-comunitário

Deve-se partir das necessidades especiais e singulares do nível de desenvolvimento e etapa da vida de cada pessoa...



➤ BIBLIOGRAFIA

- CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. –Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado. – 25ª edição. – São Paulo: Saraiva, 2005.
- DIDONET, Vital. Plano Nacional de Educação – Brasília: Líber Livro editora, 3ª edição, 2006.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.
- GÓES, Maria Cecília Rafael de et alii. Políticas e práticas de educação inclusiva. – Campinas, SP: Autores Associados, 2004.
- MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. 4. ed. São Paulo: FTD, 1997.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). A Didática em Questão. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1983.
- CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1988.